



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (20-02-2017)

No dia vinte de fevereiro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e cinco minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores, os quais firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Terceira Reunião Extraordinária**, realizada no dia dezessete de fevereiro do presente ano. A ata foi colocada em discussão e votação. Pela ordem, o vereador Bruno afirmou que a não leitura da ata não prejudicaria em nada desde que ela fosse enviada ao gabinete do vereador e caso a população quisesse ter acesso bastaria requerer à Casa. É preciso dar agilidade ao processo legislativo. O vereador pediu ao presidente que consultasse o plenário para abrir mão da leitura da ata no plenário. O presidente concordou e consultou o plenário nominalmente. Os vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas, João Bosco Cerceau, Daniely Cristina Alves, Bruno Mól, Juliano Gonçalves, Gerson Cunha, Ronaldo Bento, Marcelo Macedo, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas, Adimar José Cota, Deyvson Ribeiro concordaram. O vereador Edson Agostinho não concordou. Os vereadores Marcelo e Cristiano pediu a formalização da proposta. O presidente consultou o plenário se todos concordavam em conceder a palavra ao representante da Transcota, Sr. Carlos, a pedido do vereador Deyvson. Todos os vereadores concordaram. Leitura do **Projeto de Lei: Projeto de Lei nº11/2017 (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas)**: proíbe a inauguração e a entrega de obra pública municipal inacabada ou que, embora concluída, não esteja em condições de atender a população. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº20/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio)**: requer que seja encaminhada cópia de expediente aos órgãos competentes e de fiscalização, requerendo destes que fiscalizem baseado no Código de Postura Municipal a proliferação da poluição visual em vias públicas dos bairros e rodovias adjacentes de nossa cidade com a fixação de outdoor e fixação de cartazes de propagandas vendas e eventos nos pontos de ônibus de nossa cidade, e que o Chefe do Executivo encaminhe a essa Casa de Leis projeto de lei específico regulamentando esta atividade; **Requerimento nº21/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio)**: requer cópia do expediente aos órgãos competentes do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

DER/MG e do Departamento de Elétrica Municipal para que juntos viabilizem a iluminação do viaduto em Passagem de Mariana, assim como a engenharia DER (Departamento de Estrada e Rodagem) realize uma vistoria no referido viaduto, visto que este é usado não apenas por veículos, mas também por pedestres, e realizam às benfeitorias apropriadas; **Requerimento nº 22/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo)**: requer visita do Demutran na Rua Antônio Pacheco, para providências sobre os “olhos de gato” instalados na faixa contínua da referida rua, no bairro São Pedro; **Requerimento nº 23/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas)**: requer que envie cópia desta convocação para o servidor Excelentíssimo Senhor Ênio Eduardo Pontes Pereira, Secretário Municipal de Administração, e a Excelentíssima Senhora Dra. Inêz Nezolda Gomes de Lima, Procuradora Geral do Município, compareçam a essa Edilidade em dia e hora previamente agendadas, para que, em reunião com os Edis expliquem sobre: retirada benefício Biênio e Quinquênio dos servidores. **Requerimento nº 24/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales)**: requer que a secretaria de obras realize a limpeza às margens do rio Ribeirão do Carmo que corta o distrito de Passagem de Mariana e que ela entre em contato com o departamento de comunicação no sentido que realize campanha educativa conscientizando as pessoas a não jogarem lixo e entulho no rio evitando o acúmulo de sujeira e a proliferação de mosquito da dengue e caramujo. O presidente convidou para compor o plenário o Sr. Sebastião Antunes Oliveira, representante do distrito de Cachoeira do Brumado, a Sra. Patrícia Simões Baeta, presidente da Associação Comunitária de Passagem, Sra. Fernanda d'Ângelo, diretora social da Associação Comunitária de Passagem, e o Sr. Carlos Mendes, representante da empresa Transcota. **Leitura das Indicações: nº 07, 08, 10, 11 e 12/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo); nº 542, 545, 550, 552 e 633 (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves); nº 182/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos e Edson Agostinho); nº 342, 343, 475, 476 e 535/2017 (autoria do vereador Edson Agostinho); nº 138, 141, 145, 146 e 147/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos); nº 350, 598, 599, 600 e 601/2017 (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); nº 581, 621, 622 e 623/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); nº 370, 371, 372, 373 e 374/2017 (autoria do vereador Juliano Gonçalves); nº 568, 569, 570 e 571/2017 (autoria do vereador Bruno Mól); nº 250, 251, 252, 254 e 255/2017 (autoria do vereador João Bosco); nº 44, 45, 46, 47 e 48/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio); nº 01, 02, 03, 354 e 355/2017 (autoria do vereador Ronaldo Bento); nº 562, 563, 564, 565 e 566/2017 (autoria dos vereadores**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Antônio Marcos e Adimar José Cota); nº627, 628, 629, 630 e 631/2017 (autoria do vereador José Jarbas). Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento da Sra. Maria Imaculada Gonçalves (**autoria de todos os vereadores**); pelo passamento da Sra. Vera Campos (**autoria de todos os vereadores**); pelo passamento da Sra. Rosa Campos (**autoria de todos os vereadores**); pelo passamento do Sr. Jadir Ciriaco Gomes (**autoria do vereador João Bosco**); pelo passamento do Sr. Juarez Isaías Campidele (**autoria dos vereadores João Bosco e Edson Agostinho**). Leitura do **Parecer: Projeto de Lei Substitutivo nº07/2017 (autoria do Prefeito Municipal).** Pela ordem, o vereador Ronaldo solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Marcelo ressaltou que o projeto foi discutido amplamente entre as comissões competentes da Casa e o diretor do SAAE. O presidente colocou o projeto em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Substitutivo nº07/2017 em Redação Final (autoria do Prefeito Municipal).** O presidente colocou o projeto em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº20/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio).** O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº22/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo).** O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº21/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio).** O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº24/2017 (autoria do vereador Geraldo Sales).** O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 23/2017 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas).** O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que foi retirado do servidor efetivo o biênio e o quinquênio. A lei municipal 05/2001 garante esses direitos. A prefeitura cometeu um erro gravíssimo, são direitos adquiridos. O vereador pede a presença dos convidados para que justifiquem a retirada desses direitos e questionou a dificuldade do município em elaborar o plano de carreira dos servidores. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que realmente são direitos previstos em lei e desejou que o plano de carreira venha o mais rápido possível à Casa. O vereador ressaltou que já está sendo estudado com o executivo o valor do reajuste do vencimento para este ano. O vereador Marcelo assinalou que é uma falta de respeito com o servidor ao retirar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

direitos adquiridos. O vereador Ronaldo esclareceu que apenas após o período probatório o servidor tem direito aos referidos direitos: biênio e quinquênio, e que acreditava não haver arbitrariedade no ato. O vereador disse que lei anterior revoga a posterior. O vereador Antônio Marcos disse que o sindicato o informou de não ter sido consultado para a tomada da decisão. O presidente disse que o secretário Ênio o informou que a prefeitura estava pagando errado o biênio e o quinquênio, cabe agora a comprovação disso. O vereador Bruno disse que não acreditava que em sua consciência o executivo iria tirar direitos do servidor, categoria defendida pela Casa, provavelmente o município está consertando alguma arbitrariedade. O vereador Antônio Marcos quis saber qual foi a pessoa responsável por efetuar esses pagamentos erroneamente, caso seja essa a situação. O vereador Marcelo sugeriu que fosse nomeada uma comissão de sindicância para apurar os fatos. O presidente sugeriu ao vereador Antônio Marcos que inserisse no requerimento o pedido de documentos comprobatórios. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. Em seguida, o presidente convidou o Sr. Sebastião Antunes Oliveira para fazer uso da palavra. Sr. Sebastião disse que há muitos anos o distrito de Cachoeira do Brumado sofre com água suja. Após pedido à prefeitura e à promotoria, foram colocados canos no chão, porém não há uma barragem, a água que desce para as casas é puro barro. Sebastião pediu apoio dos vereadores para resolver o problema. O vereador Antônio Marcos disse que desde 2013 vem pedindo solução para o problema da água no buraco do Joá. O vereador disse que os projetos propostos pelo SAAE não serviram e que de acordo com o atual diretor não servirão mais. Foram vários encaminhamentos ao SAAE até a água ser canalizada, protegida a nascente e instalado um filtro, o que melhorou um pouco, porém foi informado de que o filtro não estava sendo utilizado porque um morador e funcionário do SAAE havia quebrado o cano sob alegação de não haver caixa d'água em casa. O vereador disse que o filtro foi ligado novamente, mas o local ainda necessita de algumas atitudes: limpar a caixa d'água, instalar outro filtro para fazer a limpeza da água que ainda está amarela. Sr. Sebastião disse que os canos destinados para o distrito foram desviados e os que estão lá não são canos de má qualidade. Sr. Sebastião disse que a construção de uma barragem resolveria o problema da água. O vereador Geraldo sugeriu a nomeação de uma sindicância para apurar o fato de um servidor do SAAE ter quebrado os canos e o de os canos destinados para a canalização da água terem sido desviados. O vereador Marcelo concordou com a sindicância e pediu atenção do SAAE aos distritos e à cidade. O presidente Fernando disse que precisam ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

incluídos nessa sindicância os projetos elaborados pelo SAAE, pois foi dinheiro público gasto. O presidente nomeou os vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas, Marcelo Monteiro Macedo, Geraldo Sales de Sousa e José Jarbas Ramos Filho para comporem a comissão de sindicância. O vereador Geraldo sugeriu que o Sr. Sebastião fosse o primeiro a ser ouvido e pediu ao SAAE os documentos referentes aos projetos. O vereador Marcelo propôs a primeira reunião de sindicância, às onze horas, quinta-feira, no plenário. Com a palavra, o diretor do SAAE, Sr. Dário, afirmou que não há uma solução imediata para o problema do buraco do Joá, porém há um plano de instalação de uma estação de filtragem de tratamento para que a água chegue com qualidade às residências. É um plano que no prazo de seis meses poderá ser concluído e colocado em prática. De imediato, a proposta é de melhorar a filtragem da água. O diretor ressaltou a importância de o SAAE adquirir autonomia, assumir a sua competência. O presidente concedeu a palavra à Sra. Patrícia, presidente da associação comunitária de Passagem. Com a palavra, Patrícia afirmou que a comunidade sofre com o transporte coletivo desde 2012 e que muitas pessoas pegam o ônibus regular Ouro Preto – Mariana (valor de passagem diferente do de Passagem-Mariana), pois há uma demora de quarenta a quarenta e cinco minutos da linha Passagem-Mariana. Os horários não são cumpridos pela empresa. Sra. Patrícia informou que foi feita uma pesquisa de satisfação do serviço de transporte no distrito e todos foram unânimes em afirmar a insatisfação. A presidente da associação disse que estudantes estão tendo que acordar uma hora mais cedo, pois cortaram a empresa cortou ônibus de 6h20 sob alegação de baixa demanda. A empresa deveria ter um comprometimento social, falta de respeito com a população e com o poder público. Sra. Patrícia assinalou que foram várias alegações do advogado da empresa: definição de itinerário e horário são responsabilidades da prefeitura; que a partir das 18h00 não completa alguns percursos por questões de segurança, por haver ruas muito estreitas, entre outras. Sra. Patrícia pediu apoio dos vereadores, que tenham uma reunião com o secretário Brás e acrescentou que a Transcota não respeita a lei dos idosos de utilização do transporte coletivo. A presidente disse que o secretário Ênio marcou uma reunião na próxima quarta-feira, em Passagem, para discutir junto à representantes da empresa sobre o fato. Patrícia disse que não há um centro de reclamação e acrescentou que há muitas benesses para essa empresa. O vereador Bruno assinalou que a Casa por várias vezes questionou a empresa e afirmou que muitas pessoas já reclamaram da empresa que possui inúmeros benefícios, não é cobrado dela o que está no contrato. A empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

manda no transporte público da cidade. É preciso que o município no seu direito exija da empresa o cumprimento do contrato, das leis. O vereador Deyvson disse que o Sr. Renato, representante da Transcotta, forneceu um mapa de passageiros, a quantidade por dia. Renato alegou no momento que não havia a necessidade dos transportes extras que tinha. O vereador assinalou que isso precisa ser fiscalizado para realmente saber se a linha Passagem- Mariana possui poucos passageiros. O vereador requereu que fosse convidada a Patrícia, os vereadores para fazerem uma visita à Transcotta, conhecer sua estrutura. Em conversa com o vereador Deyvosn, Sr. Renato mostrou um mapa informando os horários que os motoristas trafegam. O vereador disse que isso também será conferido pessoalmente para comprovar se os horários batem com os informados no mapa. Patrícia disse que há um cartel em Mariana que favorece a empresa Transcotta no processo licitatório. O vereador Marcelo disse que o problema do transporte está em todo o município, o qual não fiscaliza a empresa. Deveria-se haver fiscalização todo dia. Além disso, o município compra mais de dois milhões de vale transporte da empresa. O vereador disse que nunca ouviu falar em multa para a empresa e acrescentou que muitas linhas compensam outras. Na verdade, a empresa faz o que ela quer, é preciso realizar o processo licitatório, regularizar a situação. O vereador defendeu a regularização do táxi lotação. A vereadora Daniely ressaltou que em visita à Transcotta juntamente com outros vereadores percebeu que empresa tem todo o potencial para prestar um serviço de qualidade, é uma empresa bem intencionada. Já a fiscalização é de responsabilidade do município. A vereadora disse que o conselho de trânsito municipal é consultivo, algo que ela questiona, enquanto em Ouro Preto é deliberativo e que anda colado na empresa, fiscalizando seu serviço; não há justificativas para a empresa não cumprir certos horários ou de não ir em alguns lugares. A obrigação da empresa é atender, se há pouca demanda que providencie um veículo menor. A vereadora disse que duvidava de a empresa Transcotta ter levado algum prejuízo na linha Cabanas durante um dia. A vereadora assinalou que é usuária do transporte alternativo, é impossível andar em um ônibus lotado que vai ao bairro Cabanas. Muitos pais de família têm encontrado no táxi lotação uma forma de ganhar dinheiro e apenas eles sofrem fiscalização. É preciso legalizar a condição da empresa Transcotta. O vereador Antônio Marcos afirmou que a Transcotta fica na situação atual porque financia campanha política. É um absurdo o preço da passagem ser por linha. O vereador disse que agora o conselho se tornou deliberativo. É preciso que se fiscalizasse a empresa, a qual deve melhorar cada vez mais. Pela ordem, o vereador Ronaldo sugeriu uma sindicância para apurar os fatos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

relatados referentes à empresa, para que se possa dar uma resposta o mais rápido possível à comunidade de Passagem de Mariana. O vereador disse que cabe a Casa fiscalizar a Transcotta e levar ao executivo o conhecimento de descumprimento do contrato por parte da empresa, a qual vem praticando coronelismo na cidade. É preciso buscar uma punição, tomar uma medida imediata em relação ao horário de 6h20 que foi cortado prejudicando as pessoas. O vereador Cristiano disse que em 2013 houve uma lei que isentava a Transcotta do pagamento de alguns impostos de modo a manter o preço da passagem. O vereador disse que é uma lei que precisa ser revogada. Ainda, o vereador desejou que o próximo processo licitatório fosse licitado por linhas permitindo outras empresas a participarem. Sra. Aida, ex-vereadora da Casa, disse que os moradores de Passagem poderiam pagar a passagem fracionada na linha Mariana- Ouro Preto, algo que era feito antes. Ainda, Sra. Aida afirmou que não há fiscalização da empresa e se ela está clandestina que não seja também fiscalizado os táxis lotação, os quais poderiam ser regulamentados. O vereador Geraldo informou que será enviado um ofício ao Tribunal de Contas assinado por todos os vereadores interessados pedindo agilidade na liberação do processo licitatório. O vereador sugeriu que fosse enviado um requerimento aos proprietários da empresa Transcotta pedindo para que os horários dos estudantes de Passagem não sejam retirados. O vereador Juliano ressaltou que dos maiores problemas de Mariana são a água e o transporte coletivo. A empresa falha gravemente ao tomar decisões sem consultar a população e isso ocorre desde o início. É uma empresa que só visa lucro, os ônibus dos distritos estão em condições ruins. É difícil defender uma empresa assim, ela não abre um diálogo com a comunidade. O vereador disse que a implantação do táxi lotação seria uma alternativa para o transporte em Mariana, é um transporte que a população tem aprovado. O vereador Juliano disse que a empresa não envia reforço quando a linha está lotada e parabenizou a todos pela iniciativa de exigir um serviço melhor. O vereador assinalou que ainda não viu um trabalho social da empresa. O vereador Marcelo solicitou a revogação da lei que isenta a empresa de impostos. Sr. Carlos, representante da Transcotta, esclareceu que os ônibus que passam por fora de Passagem são de responsabilidade do DER enquanto os que passam por dentro são da prefeitura. Sr. Carlos disse que cabe ao DEMUTRAN fiscalizar os trajetos e que a planilha de proposta de preço da passagem é encaminhada à prefeitura que aceita ou não. A Transcotta quer também que aconteça a licitação para que ela cumpra seus deveres e tenha seus direitos. Sr. Carlos disse que em certos lugares falta iluminação, asfaltamento que deem segurança aos motoristas, pais de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

família, trafegarem. O representante da empresa disse que o imposto é calculado por ônibus em Ouro Preto, lá há um guarda que faz isso, que consulta a roleta diariamente. A estrutura da empresa é uma exigência dos órgãos competentes. Sr. Carlos defendeu uma câmara de compensação em relação do valor da passagem, que teria um valor definido. Já no que diz respeito a trabalhos sociais na cidade, Sr. Carlos afirmou que a empresa fez muito pouco mesmo e acrescentou que sempre foi colocado à disposição para estabelecer um diálogo com a comunidade. Sr. Carlos enumerou trabalhos sociais realizados em Ouro Preto. O vereador Antônio Marcos ressaltou que houve uma doação da empresa para a Associação da Figueira. Sr. Carlos disse que foram tiradas as linhas de reforço do distrito de Passagem e que a empresa está à disposição para discutir horários. O representante da Transcotta disse que há 65 horários que atende Passagem. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezenove horas e trinta e sete minutos, para constar lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.